

## ATA DA 2ª. REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E INFRAESTRUTURA

Aos vinte e seis dias do mês de agosto de 2010, às 09:00 horas, na sede do Clube Recreativo Ortigueirense, reuniram-se as seguintes instituições: ASSOCIAÇÃO SALTO MAUÁ, MPF, CECS, CPHTB, ELETROSUL, COPEL, APOMEL, ASSOC. DOS PISCICULTORES DO MUN. DE ORTIGUEIRA, ONG ECO MAUÁ, PREF. MUNICIPAL DE ORTIGUEIRA, PREF. MUNICIPAL DE TELÊMACO BORBA, COMITÊ DE BACIAS DO TIBAGI, CONSELHO MUN. DE TURISMO DE TELÊMACO BORBA, IAP, SINDICATO RURAL DE ORTIGUEIRA, SEBRAE, SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE ORTIGUEIRA, APROART e HOSPITAL SÃO FRANCISCO. Inicialmente o coordenador, Sr. Robson Guarnieri apresentou o co-coordenador, Sr. Marcos Aurélio Cassias Pereira e fez uma breve revisão das questões levantadas na reunião anterior. Esclareceu que o corredor de biodiversidade sugerido pela Irmã Rosa será tratado na CT de Biodiversidade e que a área de lazer em torno do reservatório será tratada na CT de Qualidade da Água e Usos Múltiplos do Reservatório. O Sr. Cassias esclareceu que as apresentações sobre o andamento dos programas do PBA foram realizadas pelo Sr. Gilmar Schwanka e aqueles que não estiveram presentes poderão acessar as informações através do site do Consórcio. Na sequência o coordenador Sr. Robson passou a palavra aos presentes para que apresentassem as questões surgidas nas reuniões dos fóruns das comunidades. A Sra. Idever manifestou sua preocupação acerca do acesso à futura área de lazer pelo fato da maioria das áreas ser de propriedade da Klabin. O Sr. Robson informou que a escolha da área está sendo feita por meio da Prefeitura e com o apoio do LACTEC, e será discutido no Pacuera. A Sra. Idever propôs que a “sala verde”, cujo projeto está em discussão, seja localizada no Parque Municipal do Rio Tibagi, em Telêmaco Borba, pois necessitam que o parque seja revitalizado. O Sr. Robson informou que este assunto será tratado na próxima reunião da Câmara Técnica. A Sra. Idever sugeriu também uma discussão sobre a questão da produtividade do mel, independente da questão da indenização aos apicultores. O Sr. Magno solicitou que a coordenação convide a Klabin para participar das reuniões dessa Câmara Técnica. A Sra. Idever informou que existem mais indústrias da região que devem participar da CT. Informou ainda que, para a área de compensação ambiental, existe uma área de manancial em Telêmaco Borba, com cavernas e áreas de sítios arqueológicos. O Sr. Magno alegou que Ortigueira também possui áreas para serem aproveitadas e que os dois municípios devem estudar em conjunto as melhores alternativas para a região. O representante do IAP, Sr. Luiz Augusto Diedrich, informou que a questão das áreas de compensação ambiental, de reserva legal e dos corredores de biodiversidade são temas distintos e não se misturam, e serão tratados na próxima reunião da Câmara Técnica de Biodiversidade. Solicitou que a CT convide a SANEPAR para tratar dos efluentes e das captações de água e o DNPM ou a MINEROPAR sobre a questão do garimpo do ouro na região e a utilização de mercúrio. A representante da APOMEL questionou sobre qual será a solução para os apicultores. O Sr. Robson perguntou o que está sendo discutido atualmente da CT de Indenização aos Apicultores. O Sr. Magno informou que foi acordado na CT dos apicultores que seria tratado inicialmente a questão individual dos apicultores e na sequência a questão do coletivo. O Sr. Robson alegou que já existe uma CT específica para o assunto da apicultura, e que a presente Câmara poderá unir esforços com a CT de apicultura. O Sr. Magno alegou que os membros da CT de apicultura estão aguardando uma resposta do CECS na reunião do dia 15 de setembro. O Sr. Magno informou que o primeiro assunto deliberado nas discussões do fórum com a comunidade, e que é de consenso, foi a saúde e como o CECS poderá contribuir com o acesso da população à saúde, e entregou à coordenação desta CT dois projetos estruturados de ampliação e compra de equipamentos para o Hospital Municipal de Ortigueira além de outros dois projetos: um de construção de unidade básica de saúde, com equipamentos, e outro de construção de um centro de zoonose. O Sr. Cassias informou que o CECS analisará os projetos e estudará as suas viabilidades. O Sr. Magno pleiteou ainda que seja tratada na CT a questão das estradas, que segundo ele está tendo um desgaste maior por conta da relocação dos atingidos. O representante do IAP questionou se as estradas afetadas são estaduais ou municipais, para que sejam feitos contatos com os órgãos responsáveis. O Sr. Cimes expressou sua opinião de que deve ser feito um resumo objetivo das medidas viárias que podem de fato beneficiar o município. Após esse levantamento, chamar o município, o governo do estado e o CECS, que possuem os recursos necessários, para que cada um assuma suas responsabilidades. O Sr. Alcides, da Prefeitura de Ortigueira, informou que já há um Termo de Cooperação Técnica entre a Prefeitura de Ortigueira, Copel, Sanepar, Emater e outras entidades, para desenvolver projetos de desenvolvimento do sistema viário. Foi decidido que será realizada uma força tarefa para elaborar um projeto, definindo as prioridades, que será submetido às entidades competentes. Este projeto deverá ser trazido para

discussão na próxima Câmara Técnica e o órgão da prefeitura deverá fazer uma apresentação. A próxima reunião da CT ficou agendada para o dia 7 de outubro, às 09 horas, em Telêmaco Borba, na Casa do Artesão. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a presente reunião, da qual eu, Luciana Maranhão, secretária “*ad hoc*”, lavrei a presente ata.